

## 100 dias de Custódio

# Uma administração sem rumo

JOÃO SCHUBERT

• **Prefeito tira dinheiro da Saúde e da Educação para pagar seus fornecedores de serviços**

**Chico Andrade**

cidade@jfhoje.com.br

Fazendo uma avaliação de seus primeiros cem dias no comando da Prefeitura de Juiz de Fora, Custódio Mattos defendeu que o Demlurb vai mesmo alugar caminhões para a coleta de lixo. Ele justificou a decisão dizendo que a dívida com o INSS é um empecilho para que a empresa possa ter acesso a créditos federais e aumentar sua própria frota de caminhões. A decisão causou enorme desconforto não só entre os servidores municipais, que perceberam que a meta de privatizar serviços públicos está marcando o início dessa administração, como entre os juizforanos, pagadores de impostos, que estão vendo seu dinheiro ser canalizado para pagar empresas privadas e não para aumentar o patrimônio da Prefeitura. É o jeito tucano de governar: "Vamos arrumar dificuldades no âmbito público para oferecer facilidades na área privada".

Disse também que a venda da folha de pagamento da Prefeitura

para o Banco do Brasil foi um grande avanço de sua administração, sem falar que o acordo com o Banco do Brasil foi feito pelo ex-prefeito José Eduardo Araújo, que deixou para Custódio o privilégio de assiná-lo e, assim, sanar todos as dívidas de curto prazo da Prefeitura. A administração tem hoje mais de R\$ 40 milhões em caixa e o prefeito insiste em dizer que o Executivo está falido! Qual o motivo desse discurso? Fugir dos pedidos de nomeações de aliados, já que ele prometeu empregos para Deus e o mundo durante a campanha eleitoral, e chegar no final do ano anunciando que "suas medidas de contenção" sanaram as finanças da cidade e que poderá então investir em outras áreas

Quanto ao Hospital da Zona Norte, um dos pontos mais destacados de sua campanha eleitoral e de sua proposta de governo, Custódio disse que "a discussão não deveria girar em torno do lugar onde ele será construído", provando, mais uma vez, que estava vendendo ilusões e pregando mais uma mentirinha nos eleitores.

## TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

O prefeito ressaltou também a implantação do que ele chama de "choque de gestão" nas



• Custódio já se esqueceu de suas promessas de campanha

contas do Executivo. Nas ruas, essa medida é vista de outra maneira: "Tirar dinheiro da Saúde e da Educação para encher os cofres da Prefeitura e pagar fornecedores privados". Como pagar os mi-

**A Prefeitura tem hoje mais de R\$ 40 milhões em caixa e o prefeito insiste em dizer que o Executivo está falido!**

lhões e milhões com aluguel de caminhões e terceirização de serviços públicos? O dinheiro precisa vir de algum lugar, pois não cai do céu.

Ignorando tudo o que prometeu na campanha e mandou imprimir em seu plano de governo, Custódio diz agora que a prioridade máxima de seu governo é a conser-

vação do município; "A cidade está acostumada com uma certa avacalhado. Som alto, cadeira na rua, sem nenhum respeito a lei. As pessoas vão se acostumando e não sentem o impacto da poluição sonora e visual".

## MÉTODO BEJANISTA DE ENROLAR

Quanto ao Restaurante Popular, as dificuldades para sua não implantação já foram devidamente arrumadas. O prefeito tem alegado que o preço da refeição vai ficar muito alto, que as pessoas que dele vão se utilizar não terão condições financeiras de se deslocar até o Centro e, até mesmo, que o funcionamento do Restaurante Popular pode gerar uma onda de desemprego nos restaurantes que servem alimentação. Uai! O restaurante não é para atender pessoas que não têm dinheiro suficiente para pagar uma refeição? Não era mais

uma promessa de campanha? E pensar que há três meses, quando da sua posse, Custódio fez questão de dizer que "Meu grande compromisso é com as pessoas mais pobres, com os mais fracos, com as crianças e com seus direitos de cidadania". Enfim, o jeito Bejanista de administrar e empurrar os graves problemas da cidade para dentro de intermináveis e inócuas reuniões burocráticas ganhou mais um mandato e vai ser a tônica da atual administração,

Durante os próximos dias, o JF HOJE vai mostrar, em uma série de reportagens, que a atual administração da cidade está totalmente sem rumo, com o prefeito dizendo uma coisa e seus secretários afirmando o contrário. O desrespeito com a Câmara Municipal é muito grande, com os vereadores não sendo atendidos em seus pedidos de informações e sempre relegados para o segundo plano quando se fala em melhorar a administração das cidade e dos bens públicos e a população de nossa cidade, que ansiava por mudanças profundas e rápidas, já está completamente desencantada e tem certeza que as prometidas mudanças não virão.

**Continua na página 4**